

Valdir Anzolin - O Filtrão

tom:

B

Vivo triste amargurado

Eu sou lá de Antônio Prado

Gb

E não tenho um caminhão

Mas com a safra da uva

Este ano a coisa muda

B

E compro um diabo de um filtrão

Dizem que dá muita sorte

Transportar cebola ao norte

E

E vinho em garrafão

Viajo alegre com Juliana

Gb

Na Volta trago banana

B

De São Paulo à Jaguarão

Numa curva e num lançante

Vou firme no volante

Gb

Abro buzina e sineta

De repente um valentão

Me cruzou na contramão

B

E jogou-me na valeta

Senti a cabeça doendo

A barriga se enchendo

E

Pois a coisa ficou preta

B

Só ouvi um assobio

Gb

(E me volto par de Drio)

B

Porco cane quase que perco a carreta

Para me livrar do cano

Vinha vindo um italiano

Gb

Eu acenei com a mão

Estranhou tanta fumaça

Acho que foi a carcaça

B

Ou a cruzeta do filtrão

Graças ao meu companheiro

São Cristóvão padroeiro

E

Pus na estrada o caminhão

B

Já deslizando na pista

Gb

Vai feliz o motorista

B

Transportando a produção

Vou reduzindo a mudança

Logo ali está a balança

Gb

Vem o guarda da semana

Vai no carro faz revista

Diz boa viagem motorista

B

E pisca o olho pra Juliana

Caminhoneiro bom chofer

Venha de onde vier

E

É uma profissão bacana

B

Rindo, cantando ou chorando

Gb

Amanhã estarei chegando

B

Com outra carga de banana

Acordes

